

Última Cotação em

30/06/2012

FBMC4 - R\$ 59,77 por ação

Total de Ações: 726.514

FBMC3: 265.160

FBMC4: 461.354

Valor de Mercado

(30/06/2012):

R\$ 43,4 milhões

US\$ 21,5 milhões

São Bernardo do Campo, 31 de julho de 2012 – A Fibam Cia Industrial (BM&FBOVESPA: FBMC3 e FBMC4), empresa líder na produção de fixadores especiais, anuncia os seus resultados financeiros relativos ao 2º trimestre de 2012 e o 1º semestre de 2012. As informações financeiras e operacionais, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e em milhares de Reais.

**Fibam alcança Receita líquida de R\$ 26,3 milhões e Lucro bruto de R\$ 4,1 milhões no 2T12. Margem bruta alcança 15,8%.**

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- ✓ Receita Líquida de R\$ 53,4 milhões no 1S12, sendo 49,1% desse valor auferidos no 2T12. O segmento automotivo continua sendo destaque, representando 91,7% da receita;
- ✓ Lucro Bruto de R\$ 7,3 milhões no 1S12, com margem bruta de 13,7%;
- ✓ A participação do CPV na receita líquida alcança 84,2% no 2T12, 4,1 p.p a menos do que o registrado no 1T12, 88,3%.

Em R\$ mil	2T12	2T11	Var. (%) 2T12 x 2T11	1T12	Var. (%) 2T12 x 1T12	1S12	1S11	Var. (%) 1S12 x 1S11
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>26.273</b>	32.925	(20,2%)	<b>27.172</b>	(3,3%)	<b>53.445</b>	64.343	(16,9%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4.156</b>	8.385	(50,4%)	<b>3.175</b>	30,9%	<b>7.331</b>	14.041	(47,8%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	<b>15,8%</b>	25,5%	(9,7) p.p.	<b>11,7%</b>	4,1 p.p.	<b>13,7%</b>	21,8%	(8,1) p.p.
<b>Resultado Operacional (EBIT)*</b>	<b>(1.869)</b>	3.516	NA	<b>(2.184)</b>	NA	<b>(4.053)</b>	3.766	NA
<i>Margem Operacional (%)</i>	<b>(7,1%)</b>	10,7%	NA	<b>(8,0%)</b>	NA	<b>(7,6%)</b>	5,8%	NA
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido</b>	<b>(2.668)</b>	2.378	NA	<b>(2.966)</b>	(10,0%)	<b>(5.634)</b>	1.779	NA
<i>Margem Líquida (%)</i>	<b>(10,2%)</b>	7,2%	NA	<b>(10,9%)</b>	0,7 p.p.	<b>(10,5%)</b>	2,8%	NA
<b>EBITDA**</b>	<b>(293,0)</b>	4.551	NA	<b>(798)</b>	NA	<b>(1.091)</b>	6.250	NA
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<b>(1,1%)</b>	13,8%	NA	<b>(2,9%)</b>	1,8 p.p.	<b>(2,0%)</b>	9,7%	NA
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>23.897</b>	33.656	(29,0%)	<b>26.565</b>	(10,0%)	<b>23.897</b>	33.656	(29,0%)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>29.508</b>	24.426	20,8%	<b>27.917</b>	5,7%	<b>29.508</b>	24.426	20,8%

\* Lucro antes dos juros e impostos

\*\* Lucro antes dos impostos, juros, outras despesas e receitas operacionais, depreciação e amortização

#### Contatos:

**José Reinaldo Mindel**  
Diretor Financeiro e de  
Relações com Investidores

#### Telefone

(55 11) 2139-5323

#### Email

ri@fibam.com.br

## PERFIL CORPORATIVO

Com mais de sessenta anos de atuação, a Fibam é líder na produção de fixadores especiais para a indústria automobilística no Brasil, mantendo o compromisso de garantir segurança, qualidade, eficiência e a satisfação de seus clientes.

O portfólio da Companhia é direcionado para aplicações críticas que exigem alto grau de segurança como: motores, suspensões, freios, cintos de segurança, rodas e sistemas de direção. Além do setor automobilístico, a Fibam também atua no fornecimento de fixadores para eletrodomésticos, construção civil, equipamentos agrícolas, entre outros.

O relacionamento com clientes é pautado pela qualidade dos produtos, confiabilidade no prazo de entrega e foco no aprimoramento constante, o que resulta em alternativas de redução de custos para o cliente. Esses diferenciais são atestados por múltiplas premiações e certificações concedidas pelos próprios clientes e que renderam à Companhia a liderança no segmento de fixadores metálicos na América Latina. Entre outros certificados de qualidade, a Fibam é certificada segundo a ISO TS 16949, o que a credencia a fornecer para toda a cadeia automotiva mundial.

## PRODUTOS E APLICAÇÕES

A Fibam produz fixadores utilizados para: freios e suspensões, sistemas de direção, motos, motores, compressores, rodas, tratores, câmbios, cintos de segurança e roscas para liga leve. Produtos que agregam tecnologia, pesquisa e desenvolvimento.



## CONJUNTURA ECONÔMICA E SETORIAL

A situação dos países europeus e também dos EUA não apresentou reversão de tendência ao longo do 2T12. Assim como no Brasil, que apesar das taxas de inflação estarem em patamares confortáveis, contribuindo para a redução da taxa básica de juros, ainda sofre com o recuo da produção industrial. Não apenas no cenário econômico, mas também no setorial, pode-se afirmar que o 2T12 foi marcado pelo continuísmo, com poucas alterações, suficientes para renovar o otimismo do mercado interno, principalmente o de autopeças. Com a recente redução de juros ao consumidor e consequente aumento na demanda pelo crédito, estimulado e promovido pelo Governo Federal, somada à outras ações pontuais visando redução da perda de competitividade que a indústria enfrentava, o mercado automotivo ensaia uma recuperação.

Assim, o 2T12 ainda não representou o que a indústria de autopeças e o mercado automobilístico em geral desejavam, mas já sinalizou um possível futuro próximo da média histórica. As montadoras já declaram publicamente novos investimentos, lançamentos e a produção local de veículos importados de países como Argentina e México.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

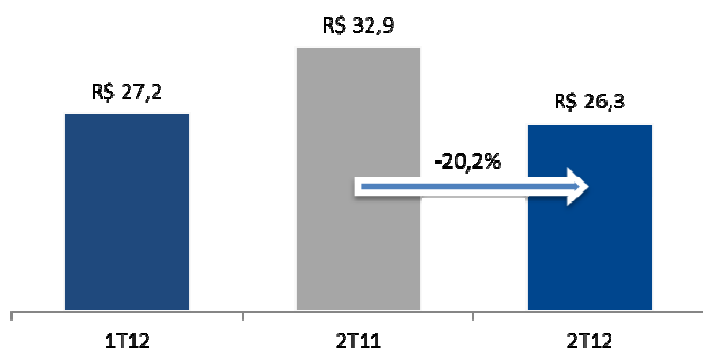
De acordo com dados divulgados pela Anfavea, o primeiro semestre de 2012 não começou de forma positiva para a indústria automobilística, registrando queda de 9,4% na produção de veículos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o qual passou de 1,71 milhão de unidades produzidas para 1,55 milhão nos primeiros seis meses de 2012. Os veículos leves representaram 94,9% do total produzido no 1S12, 2,5 p.p. superiores ao percentual registrado no mesmo período do ano passado.

Contudo, o segundo trimestre foi um ponto de inflexão e já demonstra sinais de recuperação, ainda que tímidos. A tendência é de recuperação ao longo do ano. A Fibam, sempre atenta aos movimentos do mercado e às direções que ele toma, tem procurado se ajustar à conjuntura de modo a apresentar sempre os melhores resultados aos seus acionistas. Nesse sentido, exerceu os ajustes promovidos em sua administração e produção, cujo montante está expresso nas demonstrações financeiras, com importante impacto. Tal valor, absolutamente significativo, reflete o baixo *turnover* da Companhia o que elevou as despesas dos ajustes promovidos. Porém, superada tal fase, a Fibam se posiciona como Empresa mais eficiente e em linha com a realidade do mercado, preparada para a retomada do mercado de autopeças no Brasil.

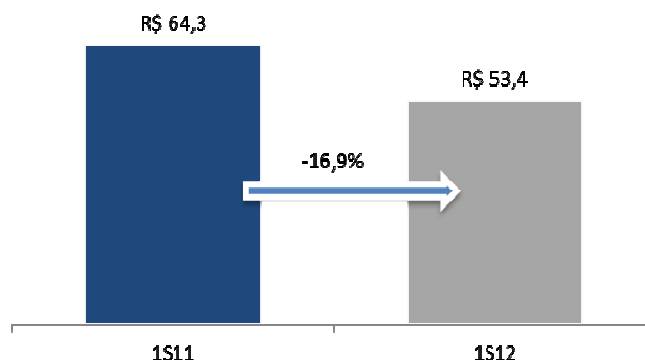
Nesse sentido, a receita líquida proveniente do segmento automotivo no 1S12 totalizou R\$ 49,4 milhões, 18,7% abaixo da registrada no 1S11. Tal receita ainda é a de maior participação na composição do faturamento da companhia, representando 92,4% do total da receita líquida auferida no primeiro semestre do ano. Já as vendas para o mercado de reposição apresentaram incremento em 9,2%, totalizando R\$ 1,7 milhão, ou 3,1% da receita total. O destaque ficou para as vendas direcionadas para exportação, registrando aumento de 16,5%, totalizando R\$ 2,4 milhões, passando a representar 4,5% da receita líquida da companhia em atual período, ante 3,2% no 1S11.

As prospecções de negócios realizada ao longo de todo o ano de 2011 e início de 2012 começam a dar resultados. Ainda que a produção efetiva passe a ser apenas no final do ano, a Fibam já tem acertado a contratação de seus produtos o que contribuirá para o aumento da receita. A contínua busca pela eficiência será fundamental para a retomada da rentabilidade, assim que a demanda volte ao patamar normal.

**Receita Operacional Líquida**  
(R\$ milhões)



**Receita Operacional Líquida**  
(R\$ milhões)

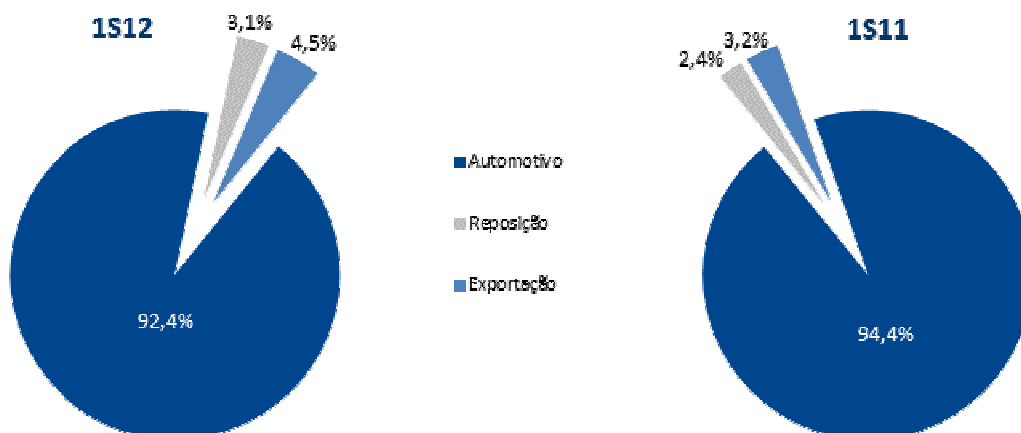


## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T12, a Companhia acumulou receita operacional líquida de R\$ 26,3 milhões, valor 20,2% e 3,3% menor quando comparado ao mesmo período do ano passado e ao 1T12, respectivamente. A queda apresentada na receita operacional líquida ocorreu em resposta à forte redução sentida por todos os segmentos do setor.

**Receita Líquida por Segmento**  
(em %)

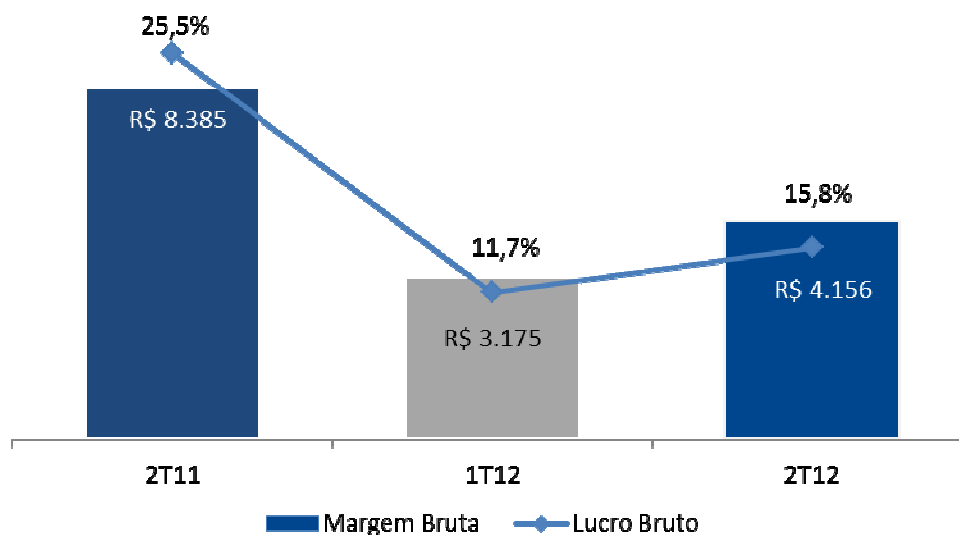


Em R\$ mil	2T12	2T11	Var. (%) 2T12 x 2T11	1T12	Var. (%) 2T12 x 1T12	1S12	1S11	Var. (%) 1S12 x 1S11
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>26.273</b>	<b>32.925</b>	(20,2%)	<b>27.172</b>	(3,3%)	<b>53.445</b>	<b>64.343</b>	(16,9%)
<i>Automotivo</i>	24.098	31.236	(22,9%)	25.284	(4,7%)	49.382	60.760	(18,7%)
<i>Reposição</i>	801	668	19,9%	872	(8,1%)	1.673	1.532	9,2%
<i>Exportação</i>	1.374	1.021	34,6%	1.016	35,2%	2.390	2.051	16,5%

## LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Ao longo do 2T12, a Fibam, deu continuidade a sua estratégia de melhorar os resultados operacionais por meio de ganhos de eficiência produtiva. No 2T12, o CPV correspondeu a 84,2% da receita líquida, percentual 9,6 p.p superior aos 74,5% registrados no 2T11, mas 4,1 p.p. abaixo do registrado no trimestre anterior, evidenciando uma melhora do impacto dos custos no ano, muito em face do ganho de eficiência. Com isso, o lucro bruto registrado no 2T12 totalizou R\$ 4,2 milhões, 30,9% superior ao montante apresentado no 1T12, de R\$ 3,2 milhões, mas 50,4% inferior aos R\$ 8,4 milhões registrados no 2T11. A margem bruta no segundo trimestre do ano atingiu 15,8%, 4,1 p.p. acima da registrada no trimestre anterior, e 9,7 p.p. inferior à registrada no mesmo período do ano passado.

### Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ milhões e %)



## DESPESAS OPERACIONAIS

No segundo trimestre do ano, as despesas operacionais somaram R\$ 5,7 milhões, 7,5% e 17,0% superiores aos montantes apresentados no trimestre anterior e no mesmo período do ano passado, de R\$ 5,3 milhões e R\$ 4,9 milhões, respectivamente. Tal incremento nas despesas operacionais ocorreu face ao aumento de 13,6% das despesas administrativas no período, passando de R\$ 2,5 milhões no 1º trimestre de 2012 para R\$ 2,9 milhões em atual período. Tal aumento é justificado pelas despesas dos ajustes administrativos promovidos para adequação da Companhia à realidade atual do mercado. As despesas com vendas também apresentaram aumento, de 9,3%, totalizando R\$ 1,5 milhão findo 2º trimestre de 2012, na mesma base de comparação.

Em R\$ mil	2T12	2T11	Var. (%) 2T12 x 2T11	1T12	Var. (%) 2T12 x 1T12	1S12	1S11	Var. (%) 1S12 x 1S11
<b>Despesas Operacionais*</b>	(5.692)	(4.867)	17,0%	(5.296)	7,5%	(10.988)	(10.106)	8,7%
<i>% sobre Receita Operacional Líquida</i>	(21,7%)	(14,8%)	(6,9) p.p.	(19,5%)	NA	(20,6%)	(15,7%)	(4,9) p.p.

\* Considerando despesas com vendas, despesas administrativas e outras despesas

## RESULTADO OPERACIONAL - EBIT

O resultado operacional, que foi negativo em R\$ 2,2 milhões no 1T12, alcançou R\$ 1,9 milhão negativo no 2T12.

## EBITDA

O EBITDA já evidencia o ganho de eficiência da Companhia e o início de reação da demanda. No 2T12, o indicador totalizou o valor negativo de R\$ 293 mil, ante o valor negativo de R\$ 798 mil obtidos no trimestre anterior, redução de 63,3%. A margem EBITDA foi 1,82 p.p. superior a obtida no 1T12, passando de -2,94% para os atuais -1,12%. A melhora percebida na margem EBITDA foi reflexo do ganho de eficiência no período, ainda que a receita não tenha sido maior que no período anterior.

Em R\$ mil	2T12	2T11	Var. (%) 2T12 x 2T11	1T12	Var. (%) 2T12 x 1T12	1S12	1S11	Var. (%) 2T12 x 2T11
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido</b>	(2.668)	2.378	NA	(2.966)	(10,0%)	(5.634)	1.779	NA
<i>Resultado financeiro líquido</i>	1.132	726	55,9%	845	34,0%	1.977	1.742	13,5%
<i>IR/CSLL</i>	0	414	NA	0	NA	0	414	NA
<i>Depreciações/amortizações</i>	545	424	28,5%	544	0,2%	1.089	891	22,2%
<i>Outras despesas/receitas operacionais</i>	(101)	(115)	(12,2%)	(3)	NA	(104)	(149)	(30,2%)
<i>Juros/Encargos sobre REFIS/PAEX</i>	799	724	10,4%	782	2,2%	1.581	1.573	0,5%
<b>EBITDA</b>	(293)	4.551	NA	(798)	(63,3%)	(1.091)	6.250	NA
<i>Margem EBITDA</i>	(1,1%)	13,8%	NA	(2,9%)	1,82 p.p.	(2,0%)	9,7%	NA

## RESULTADO FINANCEIRO

A receita financeira somou R\$ 1,1 milhão no 2T12 ante R\$ 845 mil no 1T12. A despesa financeira manteve-se em linha, trimestre ante trimestre.

Mesmo com o cenário adverso com o qual a Fibam tem se deparado ao longo dos últimos trimestres, mantém seus esforços na busca de melhores soluções para sua estrutura de capital, procurando administrar com eficiência seus estoques e capital de giro. Assim, tem obtido êxito em manter seu nível de endividamento em patamares confortáveis e condizentes com a geração de caixa de suas operações.

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No 2T12, a Fibam registrou prejuízo líquido de R\$ 2,7 milhões, 10,0% inferior ao prejuízo registrado no trimestre anterior, de R\$ 2,9 milhões.

Em R\$ mil	2T12	2T11	Var. (%) 2T12 x 2T11	1T12	Var. (%) 2T12 x 1T12	1S12	1S11	Var. (%) 1S12 x 1S11
<b>(Prejuízo) Lucro Líquido</b>	<b>(2.668)</b>	<b>2.378</b>	NA	<b>(2.966)</b>	(10,0%)	<b>(5.634)</b>	<b>1.779</b>	NA
<i>Total de Ações</i>	726.514	726.514	NA	726.514	0,0%	726.514	726.514	NA
<b>(Prejuízo) Lucro por Ação (em R\$)</b>	<b>(3,6723)</b>	<b>3,2732</b>	NA	<b>(4,0825)</b>	(10,0%)	<b>(7,7548)</b>	<b>2,4487</b>	NA
<b>Valor Patrimonial por Ação (em R\$)</b>	<b>32,8927</b>	<b>46,3253</b>	<b>(29,0%)</b>	<b>36,5650</b>	(10,0%)	<b>32,8927</b>	<b>46,3253</b>	<b>(29,0%)</b>

## INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os indicadores de rentabilidade no 2T12 contemplam as dificuldades encontradas pela Fibam em seus segmentos de atuação nos últimos trimestres e a redução das vendas experimentadas pela Companhia, além do aumento de custo de mão de obra e energia. Com isso, o ROIC alcançou -9,6% no 2T12 ante 1,5% no 1T12, enquanto o retorno sobre o PL foi negativo em 22,8% no 2T12.

Cálculo da Taxa de Retorno* (em R\$ mil)	LTM 2T12	LTM 1T12	LTM 2T11
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>111.900</b>	<b>118.552</b>	<b>127.299</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(7.359)</b>	<b>(2.313)</b>	<b>2.084</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<b>(6,6%)</b>	<b>(2,0%)</b>	<b>1,6%</b>
<b>Patrimônio Líquido Médio</b>	<b>32.211</b>	<b>33.693</b>	<b>34.149</b>
<b>Capital Investido Médio**</b>	<b>44.657</b>	<b>46.113</b>	<b>48.005</b>
<b>Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) (%) ***</b>	<b>(9,6%)</b>	<b>1,5%</b>	<b>10,8%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%) ****</b>	<b>(22,8%)</b>	<b>(6,9%)</b>	<b>6,1%</b>

\* Calculado com base nos últimos 12 meses acumulados

\*\* Imobilizado + Capital de Giro

\*\*\* Resultado Operacional/Capital Investido Médio

\*\*\*\* Lucro Líquido/Patrimônio Líquido Médio

LTM = últimos 12 meses

## ENDIVIDAMENTO

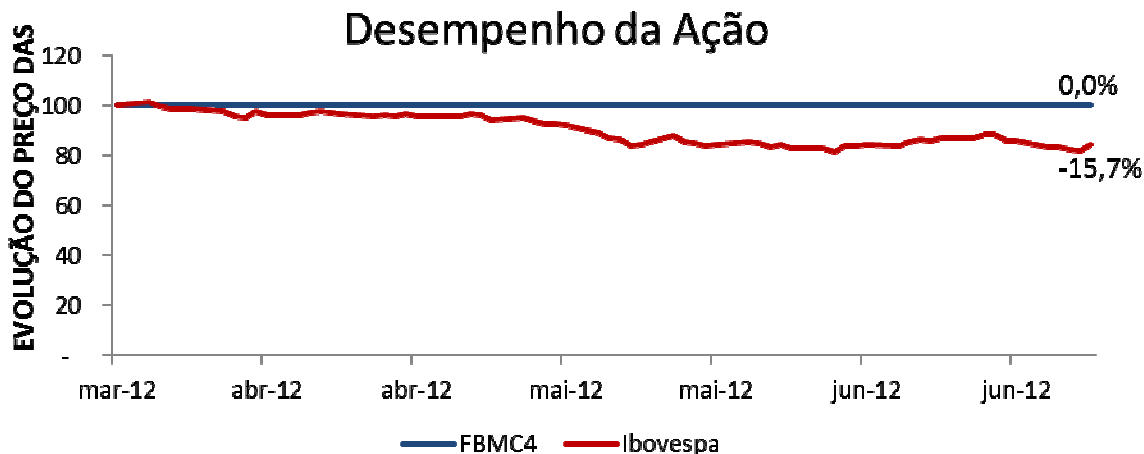
A dívida líquida em 30 de junho de 2012 foi de R\$ 29,5 milhões, 5,7% a mais do que o registrado em 31 de março de 2012. A relação dívida líquida / patrimônio líquido atingiu 1,2x.

O endividamento da Companhia segue pouco alavancado e dentro das perspectivas da Administração. Face ao aumento de custos, acirramento da concorrência com produtos importados e a necessidade de investimentos para aumentar a produtividade e eficiência, a Companhia tende a manter um grau de endividamento maior do que a média histórica.

## MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de junho de 2012, a cotação da ação preferencial (FBMC4) foi de R\$ 59,77, não ocorrendo qualquer movimentação do papel ao longo do ano, enquanto o Ibovespa apresentou uma redução de 15,7%. O volume financeiro médio diário no ano foi de R\$ 300,0 mil, e o valor de mercado em 30/06/2012 alcançou R\$ 43,4 milhões.

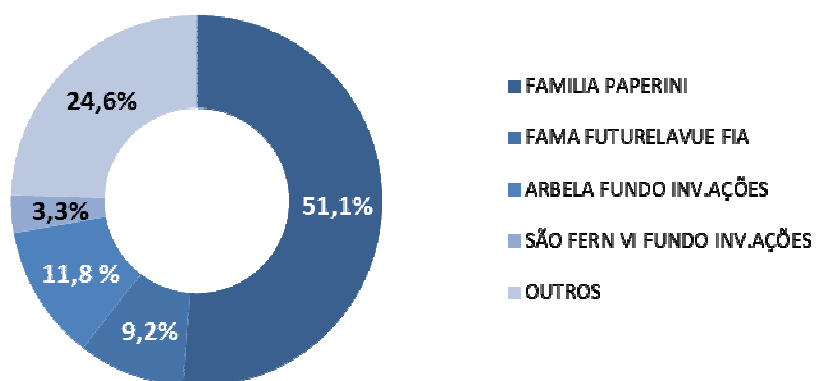
O gráfico abaixo representa o desempenho das ações preferenciais da Fibam em comparação com o Ibovespa:



## ESTRUTURA SOCIETÁRIA

O Capital Social integralizado em 30 de junho de 2012 era de R\$ 23,7 milhões, representado por 726.514 ações, sendo 265.160 ordinárias (FBMC3) e 461.354 preferenciais (FBMC4), com a seguinte estrutura societária:

**Estrutura Societária**  
(em 30/06/2012)



**ANEXOS****BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO**

<b>ATIVO</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>33.989</u></b>	<b><u>39.096</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	124	156
Clientes Nacionais	15.254	19.182
Clientes no Exterior	651	224
Impostos a Compensar/Recuperar	849	1.412
Contas a Receber	689	1.150
Estoques	16.384	16.945
Despesas Antecipadas	38	27
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>42.849</u></b>	<b><u>44.285</u></b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b><u>20.514</u></b>	<b><u>20.514</u></b>
Depósitos Judiciais	38	38
Outros Créditos	20.476	20.476
<b>IMOBILIZADO</b>	<b><u>22.335</u></b>	<b><u>23.771</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>76.838</u></b>	<b><u>83.381</u></b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/06/2012</b>	<b>30/06/2011</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>31.652</u></b>	<b><u>34.565</u></b>
Fornecedores Nacionais	4.805	4.428
Fornecedores no Exterior	252	460
Instituições Financeiras	16.328	19.615
Impostos a Recolher	1.990	2.322
Obrigações Trabalhistas e Encargos a Pagar	5.991	6.123
Contas a Pagar	411	386
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Pagar	1.875	1.231
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>45.186</u></b>	<b><u>48.816</u></b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b><u>21.289</u></b>	<b><u>15.160</u></b>
Fornecedores no Exterior	0	199
Instituições Financeiras	13.304	4.967
Parcel. de Tributos Federais Estaduais e Previdenciários	7.985	9.994
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>23.897</u></b>	<b><u>33.656</u></b>
Capital Social	23.749	23.749
Reservas de Lucros	4.701	7.047
Reserva de Reavaliação	1.081	1.081
Resultado do Período	(5.634)	1.779
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>76.838</u></b>	<b><u>83.381</u></b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

(EM R\$ MIL)	2T12	%	2T11	%	1T12	%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>26.273</b>	<b>100,00</b>	<b>32.925</b>	<b>100,00</b>	<b>27.172</b>	<b>100,00</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(22.117,0)	(84,18)	(24.540)	(74,53)	(23.997)	(88,32)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.156</b>	<b>15,82</b>	<b>8.385</b>	<b>25,47</b>	<b>3.175</b>	<b>11,68</b>
<b>(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.692)</b>	<b>(21,66)</b>	<b>(4.867)</b>	<b>(14,78)</b>	<b>(5.296)</b>	<b>(19,49)</b>
Vendas	(1.474)	(5,61)	(1.344)	(4,08)	(1.348)	(4,96)
Administrativas	(2.906)	(11,06)	(2.376)	(7,22)	(2.557)	(9,41)
Honorários dos Administradores	(467)	(1,78)	(467)	(1,42)	(467)	(1,72)
Despesas Tributárias	(946)	(3,60)	(795)	(2,41)	(927)	(3,41)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	101	0,38	115	0,35	3	0,01
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(1.536)</b>	<b>(5,85)</b>	<b>3.518</b>	<b>10,68</b>	<b>(2.121)</b>	<b>(7,81)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>						
Despesas Financeiras	(1.232)	(4,69)	(909)	(2,76)	(1.185)	(4,36)
Receitas Financeiras	100	0,38	183	0,56	340	1,25
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.132)</b>	<b>(4,31)</b>	<b>(726)</b>	<b>(2,21)</b>	<b>(845)</b>	<b>(3,11)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>(2.668)</b>	<b>(10,15)</b>	<b>2.792</b>	<b>8,48</b>	<b>(2.966)</b>	<b>(10,92)</b>
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	-	(414)	(1,26)	-	-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.668)</b>	<b>(10,15)</b>	<b>2.378</b>	<b>7,22</b>	<b>(2.966)</b>	<b>(10,92)</b>
<b>Lucro por ação - R\$</b>	<b>(3,6723)</b>		<b>3,2732</b>		<b>(4,0825)</b>	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31/03/2012**

	2T12	2T11	1T12
<b>Atividades Operacionais</b>			
(Prejuízo) Lucro Líquido do Trimestre	(2.668)	2.378	(2.966)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	0	414	0
Depreciações do Imobilizado	545	424	544
Perda (Ganho) na Alienação de Imobilizado	(5)	(107)	0
Apropriação de Juros Sobre Financiamentos	890	508	677
Variações Cambiais Sobre Financiamentos	245	(145)	(62)
(Aumento) Redução de Ativos Operacionais			
Duplicatas a Receber	774	(469)	(1.174)
Contas a Receber	180	(165)	266
Estoques	(351)	(559)	948
Impostos a Recuperar	168	79	790
Outros	29	29	26
Aumento (Redução) de Passivos Operacionais			
Fornecedores	(872)	(1.695)	1.870
Impostos a Pagar	1.257	972	(493)
Contas A Pagar	(20)	34	(47)
<b>CAIXA PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>172</b>	<b>1.698</b>	<b>379</b>
Juros pagos sobre Financiamentos	74	(221)	(124)
Tributos pagos sobre o lucro	0	(239)	0
<b>CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>246</b>	<b>1.238</b>	<b>255</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(146)	(471)	(211)
Valor de Venda de Ativo Imobilizado	0	110	0
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(146)</b>	<b>(361)</b>	<b>(211)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	7.210	8.324	7.105
Amortizações de Empréstimos e Financiamentos	(6.744)	(8.973)	(6.771)
Parcelamento de Impostos	(500)	(327)	(503)
Lucros Distribuídos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	(41)	0
<b>CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(34)</b>	<b>(1.017)</b>	<b>(169)</b>
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>66</b>	<b>(140)</b>	<b>(125)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	58	296	183
Saldo final de caixa e equivalentes	124	156	58
	<b>66</b>	<b>(140)</b>	<b>(125)</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras